

A INTERDISCIPLINARIDADE COMO PRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA BAIXADA FLUMINENSE

Tiago Vinicius de Souza Nunes¹, Clézio dos Santos²

1. Bolsista de IC/FAPERJ e aluno de graduação do curso de Geografia IM/UFRRJ 2. Coordenador do projeto da FAPERJ, professor do DES/IM/UFRRJ e do PPGGEO/UFRRJ

Palavras-chave: *ensino de geografia, interdisciplinaridade, escola básica.*

Introdução

A pesquisa integra o projeto O Ensino-Aprendizagem da Geografia e as Práticas disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares na Escola Básica e conta com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa Carlos Chagas (FAPERJ) em parceria com o Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e do Colégio Estadual Engenheiro Arêa Leão no Município de Nova Iguaçu-RJ. O projeto surge da necessidade de reflexão das práticas pedagógicas dos professores de Geografia das escolas públicas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro em especial a área denominada de Baixada Fluminense, bem como fomentar as possibilidades dos diálogos disciplinares, interdisciplinares e transversais no espaço escolar tendo a Geografia como carro chefe. Tem como objetivo principal fomentar as possibilidades dos diálogos interdisciplinares no espaço escolar tendo a Geografia como disciplina articuladora das práticas. A necessidade da interdisciplinaridade na produção e na socialização do conhecimento no campo educativo vem sendo discutida por vários autores, principalmente por aqueles que pesquisam as teorias curriculares e as epistemologias pedagógicas. De modo geral, a literatura sobre esse tema mostra que existe pelo menos uma posição consensual quanto ao sentido e à finalidade da interdisciplinaridade: ela busca responder à necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção e socialização do conhecimento. Em síntese, podemos dizer que a Interdisciplinaridade é um movimento de integração articulada entre as várias áreas do conhecimento que tem como objetivo gerar um saber aprofundado, além de um saber crítico-reflexivo no processo de aprender-ensinar. Esse movimento busca também transformar o sujeito enquanto ser social ativo, para que este se torne um cidadão mais consciente de seu papel na sociedade. A vertente interdisciplinar será a articuladora do processo de ensino e aprendizagem no momento em que se produzir como atitude (Fazenda, 1979).

Metodologia

A metodologia utilizada é qualitativa e está embasada no referencial teórico da área de Educação e do Ensino de Geografia e na análise dos questionários aplicados aos professores da escola envolvida na pesquisa. Há muito se fala de uma Geografia relacionada com a realidade do aluno. No entanto, a realidade da geografia escolar ainda é de uma disciplina fortemente presa ao livro didático. A interdisciplinaridade surge no século XX como um esforço de superar a especialização da ciência, além de superar a fragmentação do conhecimento em diversas áreas do estudo. Como resultado principal, apresentamos uma análise centrada nas diferentes práticas pedagógicas abordadas por meio do referencial teórico e dos questionários aplicados aos professores de Ensino Médio do Colégio Estadual Engenheiro Arêa Leão.

Resultados e discussão

Uma das ações do projeto que materializa as práticas interdisciplinares no Colégio Estadual Arêa Leão foi a aplicação de atividades como oficinas e estudo do meio. Todas as atividades foram oferecidas para os estudantes, professores do Colégio Estadual Arêa Leão e toda comunidade da Baixada Fluminense. Alguns eventos foram realizados no próprio colégio e outros no Instituto Multidisciplinar, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ. Realizamos no segundo semestre de 2014 o curso de Extensão denominado de A Relevância das Práticas Interdisciplinares no Ensino de Geografia na Escola Básica. A duração do curso foi de dois meses (De outubro ao mês de novembro de 2014), sendo realizados três encontros presenciais (com quatro oficinas) e um estudo do meio, totalizando 24 horas de atividades. Cada atividade contou com 40 vagas, sem a necessidade de inscrição prévia. O público

participante foi a comunidade escolar do Colégio Estadual Arêa Leão. A primeira oficina teve como tema: *Estudo do Meio no Ensino de Geografia*. A mesma procurou discutir sobre as Práticas Disciplinares e Interdisciplinares e abordar o Estudo do Meio enquanto metodologia interdisciplinar na escola. Atividade – Desenho dos diferentes espaços (urbano e rural). A segunda oficina, *Reserva Biológica do Tinguá*, teve como objetivo principal despertar o sentimento de pertencimento nos estudantes do Ensino Fundamental II e também residentes na Vila de Tinguá a partir da percepção dos próprios moradores em relação à Rebio Tinguá, no município de Nova Iguaçu, RJ, a partir dos dados da pesquisa realizada no bairro durante os anos de 2012/2014. A responsável foi Sílvia Maria Varela de Souza (professora de geografia convidada). Na oficina, *A Cidade no Ensino de Geografia: Uma Abordagem Interdisciplinar*, discutiu-se como a concepção de cidade aparece no ensino de geografia. . No entanto, contextualizando como abordar esse tema de forma interdisciplinar. A oficina, *O Bairro da Posse: Lugar e identidade*, teve como premissa a ideia de trabalhar o bairro da Posse enquanto lugar e identidade dentro do município de Nova Iguaçu, destacando as características ímpares de seu cotidiano. Neste quarto encontro foi realizada uma atividade denominada: *O Estudo do Meio Integrado*, cujo objetivo foi realizar um Estudo do Meio Integrado no Instituto Multidisciplinar da UFRRJ no Campus de Nova Iguaçu com alunos do Colégio Estadual Arêa Leão, destacando práticas interdisciplinares rumo a um ensino integrado.

Conclusão

Em todas as atividades realizadas em conjunto com a escola, destacou-se a nítida curiosidade dos alunos com relação ao tema “interdisciplinar”. Essa curiosidade ficou visível através dos rostos (apesar da ausência de uma participação mais efetiva) que os mesmos nunca tiveram anteriormente, um contato com a temática abordada por nós. Essa impressão, passada pelos estudantes, revela que a interdisciplinaridade ainda é algo muito distante da sala de aula.

Através de questionários aplicados aos professores, concluímos que existe sim, um desejo por parte do corpo docente em trabalhar a interdisciplinaridade, mas que a concretização desse desejo esbarra em uma conjuntura de situações adversas imposta por fatores externos à escola e até mesmo por limitantes internos.

Podemos concluir que a prática interdisciplinar no Colégio Estadual Area Leão, assim como em todas as escolas, será uma tarefa que deverá envolver todo o corpo docente, discente e até mesmo a comunidade como um todo. Ela não deverá se limitar para dentro dos muros que cercam a escola, conclamando para si todos os agentes internos e externos que fazem do espaço escolar um espaço de pluralidade no ensino. É com base nesses pilares que a interdisciplinaridade se sustenta.

Referências bibliográficas

- CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- COSTA, Nadinne Dias; SOUZA, Samir Cristino. **A interdisciplinaridade no ensino da Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. Rio Grande do Norte, IFRN. 2012.
- FAZENDA, Ivani C. A. A Formação do Professor Pesquisador - 30 anos de pesquisa. **Revista e-Curriculum**, v. 01, número 01, PUC/ SP, 2005, p.1-23.
- FAZENDA, Ivani C. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo: Loyola, 1979.
- THIESEN, Juarez da S; **A Interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação, 2008..